

CADERNO

014

22/02/2015

9 Horas



Unimontes

EVOLUINDO O CURSO DA VIDA

**CONCURSO PÚBLICO PARA
PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS DA
PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA DA
PALMA – MG
- EDITAL 1/2014 -**

ESTE CADERNO DE PROVAS DESTINA-SE AOS CANDIDATOS AO SEGUINTE CARGO:

Analista Educacional

PROVAS DE CONHEC. ESPECÍFICOS E LÍNGUA PORTUGUESA

Ficha de Identificação

NOME:

FUNÇÃO:

Nº INSCRIÇÃO:

Nº DO PRÉDIO:

SALA:

ASSINATURA

COTEC
COMISSÃO
TÉCNICA DE
CONCURSOS

ORIENTAÇÕES IMPORTANTES

- 01 - Este caderno contém questões do tipo múltipla escolha.
- 02 - Verifique se o caderno contém falhas: folhas em branco, má impressão, páginas trocadas, numeração errada, etc. Encontrando falhas, levante a mão. O Fiscal o atenderá e trocará o seu caderno.
- 03 - Cada questão tem 4 (quatro) alternativas (A - B - C - D). Apenas 1 (uma) resposta é correta. Não marque mais de uma resposta para a mesma questão, nem deixe nenhuma delas sem resposta. Se isso acontecer, a questão será anulada.
- 04 - Para marcar as respostas, use preferencialmente caneta esferográfica com tinta azul ou preta. **NÃO** utilize caneta com tinta vermelha. Assinale a resposta certa, preenchendo toda a área da bolinha ●.
- 05 - Tenha cuidado na marcação da Folha de Respostas, pois ela não será substituída em hipótese alguma.
- 06 - Confira e assine a Folha de Respostas, antes de entregá-la ao Fiscal. **NA FALTA DA ASSINATURA, A SUA PROVA SERÁ ANULADA.**
- 07 - Não se esqueça de assinar a Lista de Presenças.
- 08 - Após UMA HORA, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, SEM levar este caderno.
- 09 - Após DUAS HORAS, a partir do início das provas, você poderá retirar-se da sala, levando este caderno.

DURAÇÃO DESTAS PROVAS: TRÊS HORAS

OBS.: Candidatos com cabelos longos deverão deixar as orelhas totalmente descobertas durante a realização das provas. É proibido o uso de boné.

PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Questões numeradas de 01 a 15

QUESTÃO 01

Nos termos da Lei 9.394/96 – LDBEN –, o ensino será ministrado com base em princípios entre os quais não se encontra:

- A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
 - B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
 - C) Valorização da experiência extraescolar.
 - D) Liberdade de ir e vir.
-

QUESTÃO 02

O caderno de Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, tratando da definição de conteúdos, orientam que “Dessa forma, a inter-relação dos elementos de um bloco, ou entre blocos, é determinada pelo objeto da aprendizagem, configurado pela proposta didática realizada pelo professor. Dada a diversidade existente no País, é natural e desejável que ocorram alterações no quadro proposto. A definição dos conteúdos a serem tratados deve considerar o desenvolvimento de capacidades adequadas às características sociais, culturais e econômicas particulares de cada localidade.” Assim, é

CORRETO afirmar:

- A) Considerada a diversidade cultural do país, a definição de conteúdos deve ser estabelecida aleatoriamente, observado o material existente na escola e a experiência do professor.
 - B) A definição de conteúdos nos Parâmetros Curriculares Nacionais é uma referência suficientemente aberta para técnicos e professores analisarem, refletirem e tomarem decisões, resultando em ampliações ou reduções de certos aspectos, em função das necessidades de aprendizagem de seus alunos.
 - C) Os conteúdos a serem trabalhados assim como a inter-relação dos elementos de um bloco, ou entre blocos, devem ser definidos observando rigorosa e unicamente os temas propostos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais.
 - D) Os conteúdos devem ser definidos independentemente de qualquer orientação do sistema de ensino, observando apenas o interesse da turma e as características da população regional.
-

QUESTÃO 03

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, entre os critérios de avaliação para a Língua Portuguesa no segundo ciclo não se encontra:

- A) Demonstrar compreensão de textos ouvidos por meio de resumo das ideias.
 - B) Coordenar estratégias de decodificação com as de antecipação, inferência e verificação, utilizando procedimentos simples para resolver dúvidas na compreensão.
 - C) Ouvir, com atenção, histórias desconhecidas e relatos de acontecimentos verídicos para posteriormente reproduzi-los em sua íntegra.
 - D) Utilizar a leitura para alcançar diferentes objetivos: ler para estudar, ler para revisar, ler para escrever.
-

QUESTÃO 04

Conforme os preceitos estabelecidos pela Lei 8.069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente, é **INCORRETO** afirmar:

- A) É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
 - B) Nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais, exceto no exercício do poder pátrio.
 - C) É direito dos pais ou responsáveis ter ciência do processo pedagógico, bem como participar da definição das propostas educacionais.
 - D) No processo educacional, respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
-

QUESTÃO 05

Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio tratam da formação para o exercício da cidadania e orientam que: “Um outro dado a considerar diz respeito à necessidade do desenvolvimento das competências básicas tanto para o exercício da cidadania quanto para o desempenho de atividades profissionais. A garantia de que todos desenvolvam e ampliem suas capacidades é indispensável para se combater a dualização da sociedade, que gera desigualdades cada vez maiores.” Entre as competências de que trata o documento não se encontra:

- A) Capacidade da obediência, de aceitação às normas estabelecidas, aos mandamentos do sistema, da fuga ao risco, que são condições para o exercício da cidadania num contexto democrático.
- B) Capacidade de abstração, do desenvolvimento do pensamento sistêmico, ao contrário da compreensão parcial e fragmentada dos fenômenos.
- C) Capacidade da criatividade, da curiosidade, da busca do conhecimento.
- D) Capacidade de trabalhar em equipe, da disposição para procurar e aceitar críticas, da disposição para o risco, do desenvolvimento do pensamento crítico, do saber comunicar-se.

QUESTÃO 06

A Resolução CNE/CEB n.º 01/2000 estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos e assim determina:

- I - Obedecidos o disposto no Art. 4.º, incisos I e VII, da LDB, e a regra da prioridade para o atendimento da escolarização universal obrigatória, será considerada idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino fundamental a de 15 anos completos.
- II - Fica vedada, em cursos de Educação de Jovens e Adultos, a matrícula e a assistência de crianças e de adolescentes da faixa etária de 7 a 14 anos que é a compreendida como escolaridade universal obrigatória.
- III - Observado o disposto no Art. 4º, inciso VII, da LDB, a idade mínima para a inscrição e realização de exames supletivos de conclusão do ensino médio é a de 18 anos completos.
- IV - O direito dos menores emancipados para os atos da vida civil deve ser aplicado para fins de prestação de exames supletivos.

Nos termos da norma citada, estão **CORRETOS**

- A) os incisos I, II e IV, apenas.
- B) os incisos I, II e III, apenas.
- C) os incisos I e III, apenas.
- D) os incisos I, II, III e IV.

QUESTÃO 07

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica – orientadas pela Resolução CEB/CNE n.º 02/2001 – estabelecem: “Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características bio-psicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar”,

EXCETO

- A) A dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social.
- B) A busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências.
- C) O desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.
- D) A oferta de vaga em escola de educação especial para todos que, por qualquer tipo de distúrbio, apresentem dificuldade de aprendizagem.

QUESTÃO 08

“Desta forma, a atuação do professor em sala de aula deve levar em conta fatores sociais, culturais e a história educativa de cada aluno, como também características pessoais de déficit sensorial, motor ou psíquico, ou de superdotação intelectual. Deve-se dar especial atenção ao aluno que demonstrar a necessidade de resgatar a autoestima. Trata-se de garantir condições de aprendizagem a todos os alunos, seja por meio de incrementos na intervenção pedagógica ou de medidas extras que atendam às necessidades individuais.”

Essa orientação demonstra uma preocupação do autor com a:

- A) Qualidade da atuação do professor em qualquer situação profissional.
- B) Diversidade dos alunos, como elemento essencial a ser percebido para a melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem.
- C) Tendência pedagógica a ser adotada.
- D) Filosofia da escola.

QUESTÃO 09

Ao tratar das políticas públicas para a educação, certo autor apresenta uma séria crítica e diz que “Quando os políticos, a mídia ou a academia propõem determinadas medidas, raramente levantam questões pedagógicas básicas.” Nesse tema apresentado pelo autor, é **INCORRETO** situar entre questões pedagógicas básicas:

- A) A natureza da educação e seu objetivo: O que é educar e para que educar?
- B) A razão de ser da educação: Por que educar?
- C) A implantação de programas de educação a distância.
- D) O currículo: O que as pessoas devem aprender?

QUESTÃO 10

Magda Becker Soares, em seu texto Letramento: um tema em três gêneros, assim se expressa: “Termos despertado para o fenômeno do letramento – estarmos incorporando essa palavra ao nosso vocabulário educacional – significa que já compreendemos que nosso problema não é apenas alfabetizar, mas é, também, e sobretudo, levar os indivíduos – crianças e adultos – a fazer uso da leitura e da escrita, envolver-se em práticas sociais de leitura e de escrita.”

Na perspectiva da autora, é **CORRETO** afirmar:

- A) Alfabetizar é uma ação que exige condições especiais; já o letramento é assegurado e se dá de forma espontânea após a alfabetização.
- B) Não se pode diferenciar o apenas alfabetizado do letrado.
- C) Alfabetização é a ação de ensinar/aprender a ler e a escrever e Letramento é o estado ou condição de quem não apenas sabe ler e escrever, mas cultiva e exerce as práticas sociais que usam a escrita.
- D) Letramento envolve dois fenômenos iguais, a leitura e a escrita.

QUESTÃO 11

Philippe Perrenoud, em seu livro “Avaliação: da Excelência à Regulação das Aprendizagens: entre Duas Lógicas”, afirma que “O fracasso escolar não é a simples tradução ‘lógica’ de desigualdades tão reais quanto naturais. Não se pode pura e simplesmente compará-lo a uma *falta* de cultura, de conhecimentos ou de competências. Essa falta é sempre relativa a uma classificação, ela própria ligada a formas e a normas de excelência escolar, a programas, a níveis de exigência, a procedimentos de avaliação. [...] As diferenças e as desigualdades extraescolares – biológicas, psicológicas, econômicas, sociais e culturais – não se transformam em desigualdades de aprendizagem e de êxito escolar, a não ser ao sabor de um funcionamento *particular* do sistema de ensino, de sua maneira de ‘tratar’ as diferenças.”

Com essa afirmação, o autor pretende:

- A) Fazer uma crítica ao sistema de avaliação escolar, denunciando sua relatividade ao nível de exigência pré-estabelecido igualmente para todos os alunos, pelo professor e pela escola.
- B) Elogiar o sistema de avaliação escolar que garante a continuidade do processo pedagógico a quem adquiriu as competências determinadas pelos programas de ensino.
- C) Denunciar as dificuldades que a escola enfrenta com o fracasso escolar.
- D) Sustentar a necessidade de dar notas ou fazer apreciações qualitativas baseadas em uma avaliação padronizada para favorecer uma transposição didática conservadora.

QUESTÃO 12

“Outro saber de que não posso duvidar um momento sequer na minha prática educativo-crítica é o de que, como experiência especificamente humana, a educação é uma forma de intervenção no mundo. Intervenção que além do conhecimento dos conteúdos bem ou mal ensinados e/ou aprendidos implica tanto o esforço de reprodução da ideologia dominante quanto o seu desmascaramento.”

Essa afirmação, de Paulo Freire, em seu livro *Pedagogia da Autonomia*, tem a pretensão de apresentar:

- A) A educação apenas como reprodutora da ideologia dominante.
 - B) A educação como tarefa nem apenas reprodutora, nem apenas transformadora da realidade.
 - C) A educação apenas como imobilizadora e ocultadora de verdades.
 - D) A educação ingênua que sobrepõe os interesses do mercado aos da democratização da sociedade.
-

QUESTÃO 13

Determinada autora, ao analisar os últimos resultados das avaliações sistêmicas da educação básica no Brasil, elabora a seguinte pergunta: “Se os diferentes estudos realizados há pouco mais de vinte anos de avaliação sistêmica da educação básica apontam, entre outros fatores, ‘boas práticas pedagógicas’, ‘professores comprometidos e qualificados’ e ‘gestão democrática’ como componentes fundamentais para reverter a trajetória de fracasso de nossas escolas, como tornar isso realidade pela política pública?”

Uma hipótese **INCORRETA** como resposta a essa pergunta seria:

- A) Sustentação da cidadania, retomada da construção da identidade dos profissionais da educação como cidadãos e como educadores.
 - B) Preservação do trabalho educacional reduzido a mero fator de produção e reprodução de conteúdos.
 - C) Revalorização da tradição de ensino de conteúdos curriculares básicos imprescindíveis para formação de identidades individuais e sociais seguras.
 - D) Destruição da individualização, assistência sistêmica da eficiência, equidade e qualidade da educação nos programas implantados pelas políticas públicas.
-

QUESTÃO 14

As avaliações externas podem fornecer pistas importantes para que se reflita sobre o desenvolvimento do trabalho educativo no interior das escolas, especialmente quando esses resultados se referem a aspectos ou componentes que têm peso para o conjunto das atividades escolares, como é o caso da leitura e da resolução de problemas. Tendo como base os resultados oficiais publicados, é imprescindível uma ação imediata, efetiva e consciente de que:

- I - Faz-se necessário que os profissionais de escolas e de secretarias de educação compreendam os dados e informações produzidos pelas avaliações, saibam o que significam e implementem ações para otimizar sua utilização em favor da melhoria da educação.
- II - A mudança para a educação de qualidade é responsabilidade de todos os profissionais da educação, tendo como pontos de chegada o direito de aprender e o avanço da melhoria global do ensino.
- III - A avaliação é um ponto de partida, de apoio, um elemento a mais para repensar e planejar a ação pedagógica e a gestão educacional.
- IV - Além de utilizar os dados para a elaboração e implementação de ações, os profissionais da educação devem desmistificar a ideia de que a avaliação externa é apenas um instrumento de controle, ou ainda, que sua função é apenas comparar e classificar escolas ou determinar a promoção ou retenção de alunos.

Se considerados os objetivos declarados da avaliação externa, estão **CORRETOS** os incisos:

- A) I, II e IV, apenas.
- B) II, III e IV, apenas.
- C) I e III, apenas.
- D) I, II, III e IV.

QUESTÃO 15

Conforme Vitor Henrique Paro, em seu Texto *Gestão Democrática da Escola Pública*, conhecimentos, técnicas, valores, comportamentos e atitudes construídos historicamente devem ser passados de geração em geração. Nesse processo, pela educação, o homem tem a possibilidade de construir-se historicamente, diferenciando-se da mera natureza. Na perspectiva do autor, é **INCORRETO** afirmar:

- A) Enquanto mera natureza, o homem, guiado por seus instintos naturais é, primordialmente, democrático.
- B) O homem só se constrói como homem quando se educa em comum união e em situação de igualdade com os outros.
- C) Nos termos do autor, situações de dominação destroem, no dominado e no dominador, a condição humana.
- D) A educação deve servir para libertação e nunca para dominação do homem.

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA

Questões numeradas de 16 a 25

INSTRUÇÃO: Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões que se seguem.

O grande apagão

1 Sempre me impressionou o tabu que envolve algumas palavras. Por muito tempo palavras pronunciadas em outro idioma apareciam nas legendas de nossos cinemas e TV substituídos por reticências, ou numa tradução mais branda, enquanto na tela se desenrolavam cenas então ditas “fortes”. Hoje pouca coisa seria considerada imprópria, pois a qualquer hora do dia crianças ligam a TV e, a não ser
5 que haja algum adulto presente propondo algo mais divertido, assistem a cenas tórridas. A intimidade pessoal vem sendo tão banalizada que pouca coisa nos choca – ou escondemos isso para que não pareçamos antiquados?

Voltando aos tabus verbais: procuramos evitar o nome de certas enfermidades que nos assustam, como se, pronunciadas, elas pudessem nos contaminar. O Diabo tem centenas de apelidos – um dos
10 encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que lhe dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros: é a poderosa e colorida imaginação do povo, criativa como a das crianças.

Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos,
15 pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.

“Recessão”, como mencionada (logo corrigida) pelo ministro da Fazenda, poderia ter uma conotação positiva, com o significado de controlar para arrumar, e depois refazer a casa, buscando o bem real de seus
20 moradores – até onde isso interessa ao Estado.

Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano onde estamos ancorados, raspando as areias e ameaçando ali ficar: estimulou com veemência o consumo, deixando multidões inadimplentes ou gravemente endividadas. Tratou adversários de maneira abominável, iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das
25 nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.

Volto a mencionar algumas mazelas, além de água e energia: o caos na educação (vejam as redações do Enem e o desinteresse pela melhor qualificação do ensino), que deveria obter os maiores investimentos, pois é onde tudo começa: posso tomar banho frio e enxergar à luz de velas, mas preciso de uma cabeça instruída para decidir minha vida e a do meu país.

30 Lembro o precaríssimo saneamento, a segurança falida, as leis ineficientes e a impunidade que causam uma carnificina diária; a situação da saúde é criminosa; os meios de transporte atormentam as pessoas e entram a economia; a comunicação corre o risco de ser controlada; e relações internacionais inadequadas nos afastam dos países adiantados (lembrem que a diplomacia leva a imagem do país).

Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente. Seriam necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está. Esperemos que, apesar dos problemas (não sabemos da missa nem dezoito avos), ele não desista, a fim de que este povo não seja mais massacrado, e a nação não passe vexames iguais ao exemplo que cito aqui: como muitas entidades públicas no Brasil, várias embaixadas brasileiras estão com as contas atrasadas. O governo não lhes envia os recursos essenciais, elas precisam economizar energia e água, não pagam a funcionários e fornecedores, falta papel para as impressoras – logo até o papel higiênico será uma preciosidade.

Não sou pessimista, mas de um realismo moderado. Enquanto os responsáveis por essa escandalosa situação não tiverem a coragem de encarar a realidade, assumir e consertar seus malfeitos com honestidade e firmeza, continuaremos uma nação avestruz, com as ignorantes cabeças escondidas na areia. E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.

(LUFT, Lya. O grande apagão. **Revista Veja**. p. 23, 4 de fevereiro de 2015.)

QUESTÃO 16

Todos os recursos de argumentação foram usados pela autora na construção do texto, **EXCETO**

- A) Intertextualidade.
- B) Interrogação.
- C) Dados estatísticos.
- D) Linguagem figurada.

QUESTÃO 17

Ao longo do texto, verifica-se o uso da linguagem metafórica como recurso de expressão. Assinale a alternativa em que **NÃO** se observa esse uso.

- A) “Empenhado numa batalha feroz pela manutenção do poder, o governo nos arrastou a este fundo de oceano...” (Linhas 21-22)
- B) “... de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas e a fragilidade dos nossos valores morais.” (Linhas 24-25)
- C) “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34)
- D) “Seriam necessários muitos competentes como ele para consertar o que aí está.” (Linhas 34-35)

QUESTÃO 18

Considere o trecho:

“Atualmente, ao menos nos escalões do governo, “recessão”, “apagão” e “acionamento” são os malditos, como se, mascarados por eufemismos, eles não fossem o flagelo real de empresas e indivíduos, pela incompetência ou interesses políticos das autoridades responsáveis (que vinham sendo avisadas), provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 13-17)

Tendo em vista o contexto em que foi empregada, a palavra **eufemismo** é um recurso de expressão que significa o uso de

- A) expressões mais grosseiras.
- B) palavras mais brandas.
- C) termos técnicos.
- D) vocábulos coloquiais.

QUESTÃO 19

O termo “apagão” é usado reiteradamente no texto tanto com sentido denotativo, como com sentido conotativo. Marque a alternativa em que se verifica o uso desse termo com sentido denotativo.

- A) “O grande apagão” (Título)
- B) “... provocando a falta de água e os apagões elétricos, dentro de todo um quadro seriíssimo de falhas estruturais pelo país.” (Linhas 16-17)
- C) “E não conseguiremos dar um passo à frente: será o escuro do apagão geral.” (Linhas 43-44)
- D) “... iludiu o povo com promessas vãs, de muitas maneiras colaborou para o apagão das nossas estruturas públicas...” (Linhas 24-25)

QUESTÃO 20

Entre os problemas sociais brasileiros apontados pela autora, **NÃO** se encontra:

- A) educação.
- B) saúde.
- C) moradia.
- D) transporte.

QUESTÃO 21

Considere o trecho: “Sozinho, o ministro Joaquim Levy será um curativo sobre um imenso corpo doente.” (Linha 34) Nesse trecho, a autora aponta, **EXCETO**

- A) a falta de preparo do ministro.
- B) a necessidade de competência coletiva.
- C) A importância de um trabalho em equipe.
- D) a ineficácia da competência solitária do ministro.

QUESTÃO 22

Através de seus argumentos sobre a situação do Brasil, a autora revela-se, **EXCETO**

- A) realista.
- B) crítica.
- C) indignada.
- D) pessimista.

QUESTÃO 23

Considere o trecho: “... um dos encantos na minha obra predileta, *Grande Sertão: Veredas*, de Guimarães Rosa, é ver os nomes que **lhe** dão, sobretudo no interior, de “Coisa Ruim”, “Renegado” e outros...” (Linhas 9-11)

Todos os termos abaixo correspondem ao referente “**lhe**”, negrito no trecho acima, **EXCETO**

- A) “Diabo.
- B) “Coisa ruim”.
- C) “Renegado”
- D) Guimarães Rosa.

QUESTÃO 24

As alternativas abaixo apresentam ações realizadas pelo governo para manter-se no poder, **EXCETO**

- A) Cumpriu promessas de campanha.
- B) Estimulou o consumismo.
- C) Desrespeitou adversários políticos.
- D) Enganou o povo.

QUESTÃO 25

Entre as consequências das ações do governo para manter-se no poder, **NÃO** se encontra:

- A) Inadimplência de milhares de brasileiros.
- B) Fortalecimento da economia.
- C) Endividamento de multidões.
- D) Agravamento de problemas sociais.